



PREVISÃO PARA O PIB CEARENSE

2022

Junho/2022

ipece INSTITUTO
DE PESQUISA
E ESTRATÉGIA
ECONÔMICA
DO CEARÁ



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

- O presente relatório apresenta a previsão de crescimento do PIB do Ceará para o ano 2022.
- Tal previsão foi produzida no mês de junho de 2022 e divulgada na apresentação dos resultados do PIB trimestral do primeiro trimestre do ano.
- As projeções são atualizadas a cada trimestre, em conjunto com a divulgação dos resultados do PIB trimestral.
- As previsões apresentadas se baseiam nas estimativas obtidas a partir da utilização de diferentes modelos matemáticos e econométricos aplicados a economia cearense.
- Os modelos consideram um cenário de referência com projeções relativas a 2022 para a economia nacional, os grandes setores da economia e outras variáveis, como a taxa de juros, a taxa de câmbio, a inflação e a taxa de desemprego.

PREVISÕES DE CRESCIMENTO DO PRODUTO INTERNO BRUTO PARA O ANO DE 2022

- Em junho de 2022, **a previsão do IPECE para o crescimento da economia cearense no ano de 2022 está em 1,57%**. O crescimento esperado é superior ao divulgado em março. A previsão para o estado se mantém acima do projetado para economia brasileira, cuja taxa é de 1,2%, também superior a apresentada em março de 2022.

Previsões para o Ano de 2022		
Taxa de Crescimento Anual do PIB para 2022		
Previsões	Ceará	Brasil (*)
Revisão 2 (Junho de 2022)	1,57%	1,2%
Revisão 1 (Março de 2022)	1,25%	0,5%
Previsão Inicial (Dezembro de 2021)	1,25%	0,5%

Fonte: IPECE e BACEN. (*) As previsões do Boletim FOCUS/BACEN consideradas são referentes às datas de 10/12/2021 (Previsão Inicial) e 11/03/2022 (Revisão I) e 06/06/2022 (Revisão II).

- Como de costume, a decisão sobre a expectativa de crescimento combina a análise dos resultados e simulações, a partir da aplicação dos modelos econométricos e matemáticos, com uma avaliação quanto ao balanço de fatores positivos e negativos que podem afetar a dinâmica da economia brasileira e cearense ao longo do ano de referência. Neste momento, a alta na taxa esperada para evolução do PIB estadual se apoia numa análise favorável destes elementos.
- Dentre os aspectos positivos, tem-se que ao longo dos últimos meses, a pandemia foi mantida sobre controle e o processo de vacinação manteve a trajetória de consolidação, ampliando a sensação de segurança sanitária e contribuindo para aumentar a flexibilização das medidas restritivas ainda presentes, como o uso da máscara. Deste modo, concretizou-se um processo de retorno a normalidade da vida cotidiana, favorecendo a volta de hábitos de consumo e lazer como antes da pandemia.

- O crescimento da economia cearense no primeiro trimestre veio acima do resultado esperado, o que contribui, por si só, para elevação da taxa anual. Soma-se a isso, a consolidação do processo de abertura da economia, com o controle duradouro da pandemia, que deve contribuir para continuidade da expansão das atividades relativas ao setor de serviços e ao turismo, em especial. A recuperação do mercado de trabalho local também deve atuar de forma positiva sobre o dinamismo da economia nos próximos meses.
- Ainda localmente, alguns elementos já conhecidos e destacados nos últimos comentários são preservados no cenário base. Entre estes, a manutenção de um ambiente interno à economia cearense favorável ao seu desempenho, com destaque para os investimentos, os gastos e os programas de apoio econômico e social conduzidos pelo governo do estado, aliados à expectativa de ampliação dos investimentos privados, com destaque para o setor energético e o Complexo do Porto do Pecém.

- No ambiente nacional, a mudança positiva nas expectativas para economia brasileira, em especial para o setor de serviços, somada a expansão da economia no primeiro trimestre e a evolução do mercado de trabalho contribuem de modo favorável para o maior crescimento nacional, o que tem sabidos rebatimentos sobre a economia cearense. Adicionalmente, a materialização das medidas de estímulo associadas à redução de tributos, aos saques do FGTS e ao programa Auxílio Brasil atuam positivamente para o maior dinamismo econômico;
- Por outro lado, como contrapeso aos aspectos positivos, tem-se um conjunto de fatores negativos que recomendam cautela e maior conservadorismo quanto ao ritmo esperado da economia cearense. No âmbito nacional, como comentado anteriormente, o ano de 2022 tem se caracterizado pela manutenção da pressão inflacionária presente desde o ano passado, o que implicou na continuidade da contração monetária praticada pelo Banco Central nos últimos meses e que deve durar até o início do segundo semestre. O cenário externo tem se deteriorado com a continuidade da guerra entre Rússia e Ucrânia e a deterioração das expectativas de crescimento da economia mundial diante de uma pressão inflacionária global e do movimento altista nas taxas de juros nas principais economias;

- Adicionalmente, a alteração da cobrança do ICMS sobre os combustíveis e outros produtos deve afetar negativamente os cofres estaduais. No Ceará, em particular, tal alteração pode limitar o plano de gastos e investimentos por parte do governo, reduzindo sua intensidade e os efeitos positivos na economia local. Finalmente, a manutenção de incertezas em relação ao quadro estrutural das contas públicas federais e à disputa eleitoral para presidente limitam a formação de expectativas positivas, contribuindo para uma postura mais conservadora com relação às previsões de crescimento para 2022.

* * *

CENÁRIO DE REFERÊNCIA 2022

Cenário de Referência para o ano de 2022 (Taxas de Crescimento Anual e Níveis no Ano*)

Parâmetros	Previsão Inicial (Dez/2021)	Revisão 1 (Mar/2022)	Revisão 2 (Jun/2022)
Crescimento PIB (Brasil)	0,50%	0,49%	1,20% ¹
IPCA (Brasil)*	5,00%	6,45%	8,89% ¹
Selic Real*	6,42%	5,92%	4,00% ¹
Produção Industrial Anual (Brasil)	(**)	(**)	(**)
Valor Adicionado Indústria (Brasil)	0,13%	-0,58%	-0,50% ²
Valor Adicionado Serviços (Brasil)	0,55%	0,76%	0,98% ²
Valor Adicionado Agropecuária (Brasil)	2,06%	2,80%	2,60% ²
Taxa de Desemprego (Ceará)*	12,26%	10,86%	11,04%
Taxa de Câmbio*	5,69	5,30	5,05 ¹

Fonte: BACEN, IBGE, IPECE. (*) Variáveis em nível. Taxa de Câmbio definida como R\$/US\$. Taxa Selic definida como % a.a. (**) Série descontinuada pelo Banco Central do Brasil. Notas: (1) Relatório FOCUS (06/06/22); (2) Relatório FOCUS (29/04/22).

Estimativas e Projeções Anuais do Produto Interno Bruto do Ceará 2020, 2021 e 2022

PRODUTO INTERNO BRUTO DO CEARÁ

Estimativas, Projeções e Informações Seleccionadas

Ano	Taxa de Crescimento(%)		Valor Corrente do Produto Interno Bruto (PIB) (R\$ milhão)			População (mil habitantes)		Produto Interno Bruto <i>per capita</i> (PIBpc) (R\$)		
	Ceará	Brasil	Ceará	Brasil	PIB_CE/ PIB_BR	Ceará	Brasil	PIBpc CE	PIBpc BR	PIBpc_CE/ PIBpc_BR
2010	6,75	7,53	79.336,3	3.885.847,0	2,04	8.448,1	190.747,9	9.391	20.372	0,4610
2011	3,89	3,97	89.695,8	4.376.382,0	2,05	8.530,2	192.379,3	10.515	22.749	0,4622
2012	1,63	1,92	96.973,8	4.814.760,0	2,01	8.606,0	193.946,9	11.268	24.825	0,4539
2013	5,06	3,00	109.036,6	5.331.619,0	2,05	8.778,6	201.032,7	12.421	26.521	0,4683
2014	4,18	0,50	126.054,5	5.778.952,8	2,18	8.842,8	202.768,6	14.255	28.500	0,5002
2015	-3,42	-3,55	130.629,8	5.995.787,0	2,18	8.904,5	204.450,6	14.670	29.326	0,5002
2016	-4,08	-3,28	138.422,5	6.269.328,0	2,21	8.963,7	206.081,4	15.443	30.422	0,5076
2017	1,49	1,32	147.921,5	6.585.479,0	2,25	9.020,5	207.660,9	16.398	31.713	0,5171
2018	1,45	1,78	155.903,8	7.004.141,0	2,23	9.075,6	208.494,9	17.178	33.594	0,5114
2019	2,09	1,22	163.575,3	7.389.131,0	2,21	9.132,1	210.147,1	17.912	35.162	0,5094
2020*	-4,16	-3,88	163.860,2	7.467.616,4	2,19	9.187,1	211.755,7	17.836	35.265	0,5058
2021*	6,63	4,65	192.306,9	8.679.489,6	2,22	9.240,6	213.317,6	20.811	40.688	0,5115
2022**	1,57	1,20	212.690,6	9.564.509,3	2,22	9.293,1	214.828,5	22.887	44.522	0,5141

Fonte: IPECE e IBGE. Notas (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão. Valores de 2010 a 2019 são definitivos.

NOTA METODOLÓGICA

Considerações Metodológicas

- São utilizados três modelos na produção das projeções para economia cearense:
 - O primeiro aplica uma metodologia clássica adotada em séries de tempo, o Vetor Autoregressivo (VAR), composto por variáveis endógenas, como a Taxa de Crescimento do PIB do Ceará, Taxa de Crescimento do PIB do Brasil, Taxa de Desemprego no Ceará e a Taxa de Juros Selic;
 - O segundo modelo adota uma abordagem híbrida, combinando o modelo VAR e um modelo de Mínimos Quadrados Ordinários (MQO) que captura diferentes cenários para variáveis econômicas relevantes, como IPCA, Taxa de Juros Selic, Taxa de Crescimento do Valor Adicionado dos Grandes Setores (Agropecuária, Indústria e Serviços), Taxa de Crescimento do PIB do Brasil, entre outras.
 - O terceiro trata-se de um modelo matemático derivado do sistema de cálculo do PIB Trimestral desenvolvido e utilizado pelo IPECE na produção das estimativas trimestrais para o PIB estadual. O modelo matemático permite a análise de diversos cenários para o crescimento dos setores da economia cearense.
- Os dados utilizados para obtenção das projeções econométricas compreende o período do primeiro trimestre de 2003 ao primeiro trimestre de 2022.

VARIÁVEIS CONSIDERADAS NOS MODELOS ECONÔMICOS

VARIÁVEIS	TRANSFORMAÇÃO	FONTE
PIB Trimestral - Ceará	Taxa de crescimento interanual	IPECE
Valor Adicionado Agropecuária - Ceará	Taxa de crescimento interanual	IPECE
Valor Adicionado Indústria - Ceará	Taxa de crescimento interanual	IPECE
Valor Adicionado Serviços - Ceará	Taxa de crescimento interanual	IPECE
Taxa de Desemprego - Ceará	Nível	IPECE
PIB Trimestral - Brasil	Taxa de crescimento interanual	IBGE
Valor Adicionado Indústria - Brasil	Taxa de crescimento interanual	IBGE
Valor Adicionado Agropecuária - Brasil	Taxa de crescimento interanual	IBGE
Valor Adicionado Serviços - Brasil	Taxa de crescimento interanual	IBGE
IPCA	Crescimento acumulado (12 meses)	IBGE
Taxa de Juros SELIC	% a.a.	BCB
Taxa de Câmbio	Nível	BCB
Pesquisa Industrial Mensal - Brasil	Taxa de crescimento interanual	IBGE

Fonte: Elaboração IPECE.

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ
DIRETORIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS
(IPECE / DIEC)

Equipe Técnica:

Nicolino Trompieri (coordenação)

José Freire Júnior

Witalo Paiva

Alexsandre Lira

Cristina Lima

Contato:

nicolino.trompieri@ipece.ce.gov.br

(85) 3101.3505

iPECE | INSTITUTO
DE PESQUISA
E ESTRATÉGIA
ECONÔMICA
DO CEARÁ



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO